

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

1º Trimestre/2023



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL	4
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS.	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES.....	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	10
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 1º	
TRIMESTRE DE 2023	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	
.....	13
4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES.....	13
4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR.....	14
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	16



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No 1º trimestre de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 30,9 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 56,8 milhões, resultando em um déficit de US\$ 25,9 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 87,7 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (61,9%), bens intermediários (38,1%) e bens de capital (0,002%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (88,2%), bens de capital (8,7%); bens de consumo (3,1%) e combustíveis e lubrificantes (0,02%).

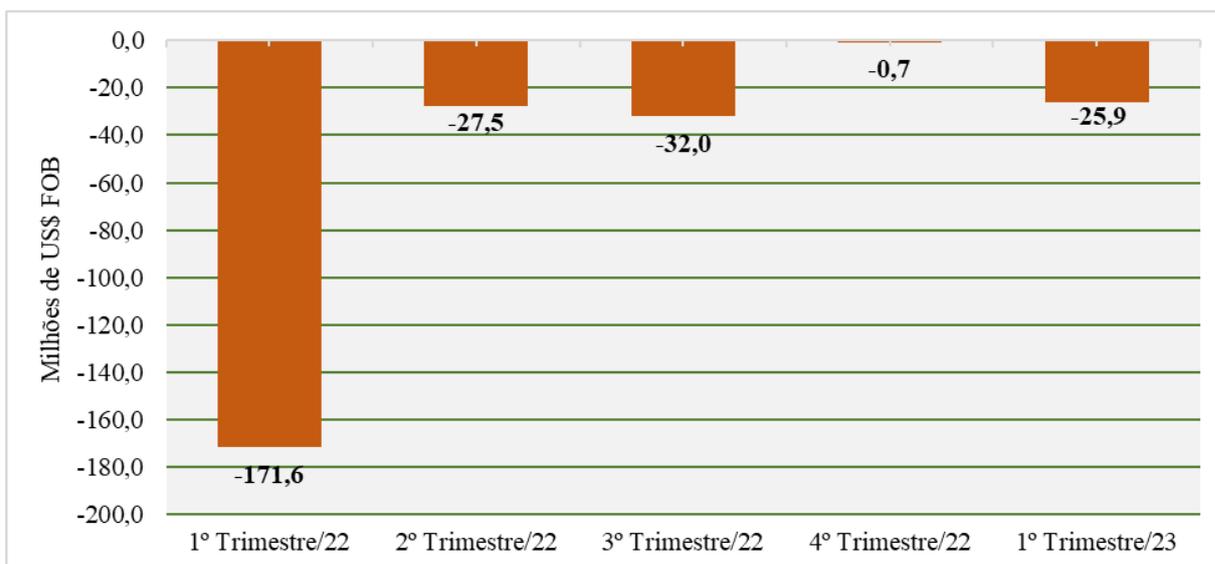
Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 13,6 milhões); *Milho em grão, exceto para semeadura* (US\$ 9,2 milhões); e *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol* (US\$ 2,9 milhões). Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 16,6 milhões); *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 9,8 milhões) e *Outros condutores elétricos para tensão > 1000v* (US\$ 2,3 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Colômbia (US\$ 6,4 milhões), Estados Unidos (US\$ 5,1 milhões) e Países Baixos (Holanda) (US\$ 3,8 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 49,4% das exportações do estado. Por fim, as compras externas vieram principalmente da Rússia (US\$ 14,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 11,1 milhões) e China (US\$ 8,4 milhões). Esses três países abrangeram 59,9% do total de produtos importados por Sergipe no 1º trimestre de 2023.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no 1º trimestre de 2023, registrou déficit de aproximadamente US\$ 25,9 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 30,9 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 56,8 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 1º Trimestre/2022 a 1º Trimestre/2023



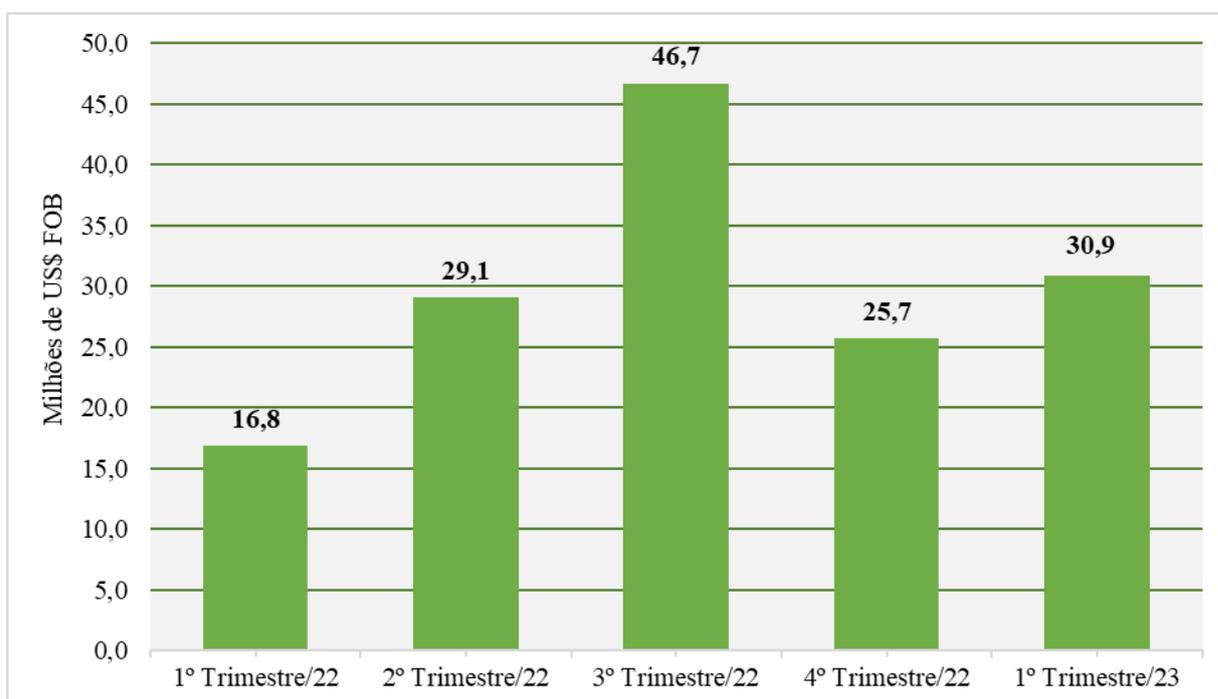
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou decréscimo de 57,3%, quando comparado com o primeiro trimestre de 2022, ao totalizar US\$ 87,7 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 1º TRIMESTRE DE 2023

As exportações sergipanas, no 1º trimestre 2023, totalizaram US\$ 30,9 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 83,8% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (1º trimestre de 2022). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 4º trimestre de 2022, verificou-se um aumento de 20,4%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 1º Trimestre/2022 a 1º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No 1º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 96,4% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (2,9%) e o rodoviário (0,6%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 1º Trimestre/2023

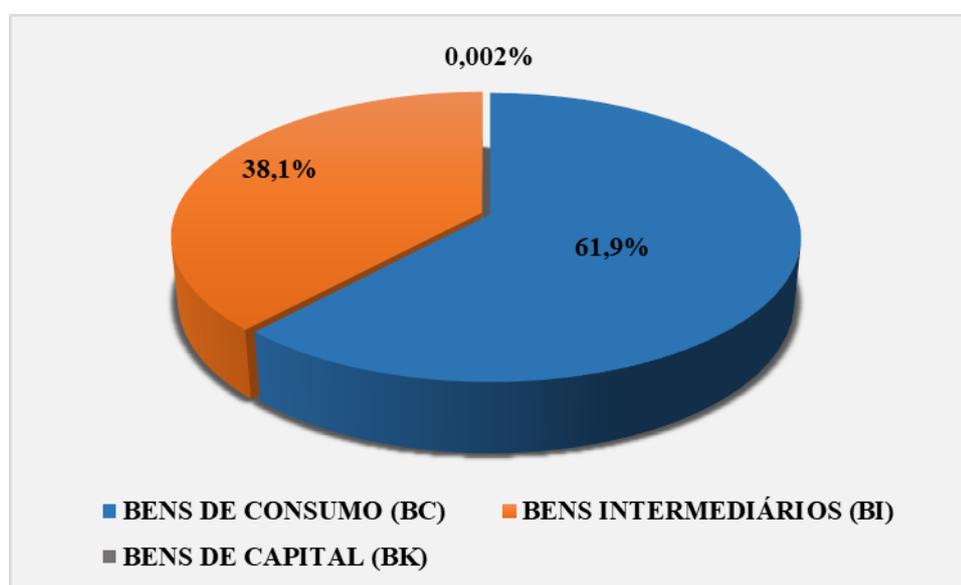
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	29.803.170	96,4
Aéreo	904.101	2,9
Rodoviário	195.389	0,6
Total	30.902.660	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 61,9% das vendas externas deu-se predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 19,1 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 71,1% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 1º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 38,1% do total exportado no 1º trimestre do ano, o que corresponde aproximadamente US\$ 11,8 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Milho em grão, exceto para semeadura*, sendo responsável por 77,8% das exportações dessa categoria.

Por fim, 0,002% das exportações no período analisado (US\$ 760) correspondem a bens de capital, proveniente da venda de *Outros instrumentos e aparelhos para medida/controle da pressão*.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 1º trimestre de 2023, Sergipe exportou 44 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 90,5% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 1º Trimestre/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	13.581.968	44,0
2	Milho em grão, exceto para semeadura (NCM: 10059010)	9.165.330	29,7
3	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	2.942.034	9,5
4	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	1.159.238	3,8
5	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.127.738	3,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No 1º trimestre de 2023, Sergipe realizou vendas para 49 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Colômbia responsável pela compra de 20,6% do total de produtos exportados, adquirindo principalmente *Milho em grão, exceto para semeadura*. Produto também exportado para o Senegal, responsável por 10,5% da pauta de exportação do estado no período analisado.

Os Estados Unidos (16,6%), segundo principal destino das exportações do estado (Tabela 3), adquiriu, principalmente, *Suco (sumo de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado)*. Principal produto também adquirido pela Holanda, que abarcou 12,3% das exportações sergipanas.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 1º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Colômbia	6.367.337	20,6
2	Estados Unidos	5.119.239	16,6
3	Países Baixos (Holanda)	3.788.736	12,3
4	Senegal	3.259.119	10,5
5	Madagascar	1.856.658	6,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Por fim, Madagascar, com 6,0% de participação na pauta exportadora de Sergipe, destacou-se como o quinto principal destino da produção do estado por meio da aquisição de *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.*

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 21,5 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 69,6% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 45,8% do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – 1º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	14.153.904	45,8
	Fabricação de outros produtos alimentícios	4.285.641	13,9
	Fabricação de outros produtos químicos	1.127.738	3,6
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	518.285	1,7
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	391.451	1,3
	Fabricação de calçado	361.898	1,2
	Fabricação de eletrodomésticos	295.195	1,0
	Total	21.511.968	69,6

Análise da Balança Comercial Sergipana | 1º Trimestre 2023

Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	58	0,0002
	Total	58	0,0002
Sem Classificação*	Cultivo de culturas não perenes	9.165.330	29,7
	Cultivo de culturas perenes	223.573	0,7
	Não Classificado	1.731	0,01
	Total	9.390.634	30,4

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 61,8% das exportações realizadas ao longo do 1º trimestre de 2023 foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 1º Trimestre/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	19.088.983	61,8
Média	438.719	1,4
Média - alta	1.983.564	6,4
Alta	760	0,002
Sem classificação*	9.390.634	30,4
Total	30.902.660	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 1,4% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos minerais não metálicos*.

Já os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 6,4% das exportações, destacou-se a *Fabricação de outros produtos químicos*.

Por fim, a exportação de produtos com alta intensidade tecnológica, apenas 0,002% das exportações do período analisado, foram provenientes da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, onze são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 1º trimestre, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços¹. Nesse sentido, temos que onze municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Japarutuba foi o principal exportador do estado, responsável por 71,0% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (22,2%) e Laranjeiras (4,8%).

Tabela 6 – Exportação por município – 1º Trimestre/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Japarutuba	44.930.683	71,0
Estância	14.029.335	22,2
Laranjeiras	3.010.200	4,8
Nossa Senhora do Socorro	412.832	0,7
Aracaju	318.164	0,5
Japoatã	223.573	0,4
Simão Dias	199.161	0,3
Frei Paulo	161.888	0,3
Rosário do Catete	9.904	0,02
São Cristóvão	760	0,001
Tobias Barreto	286	0,0005

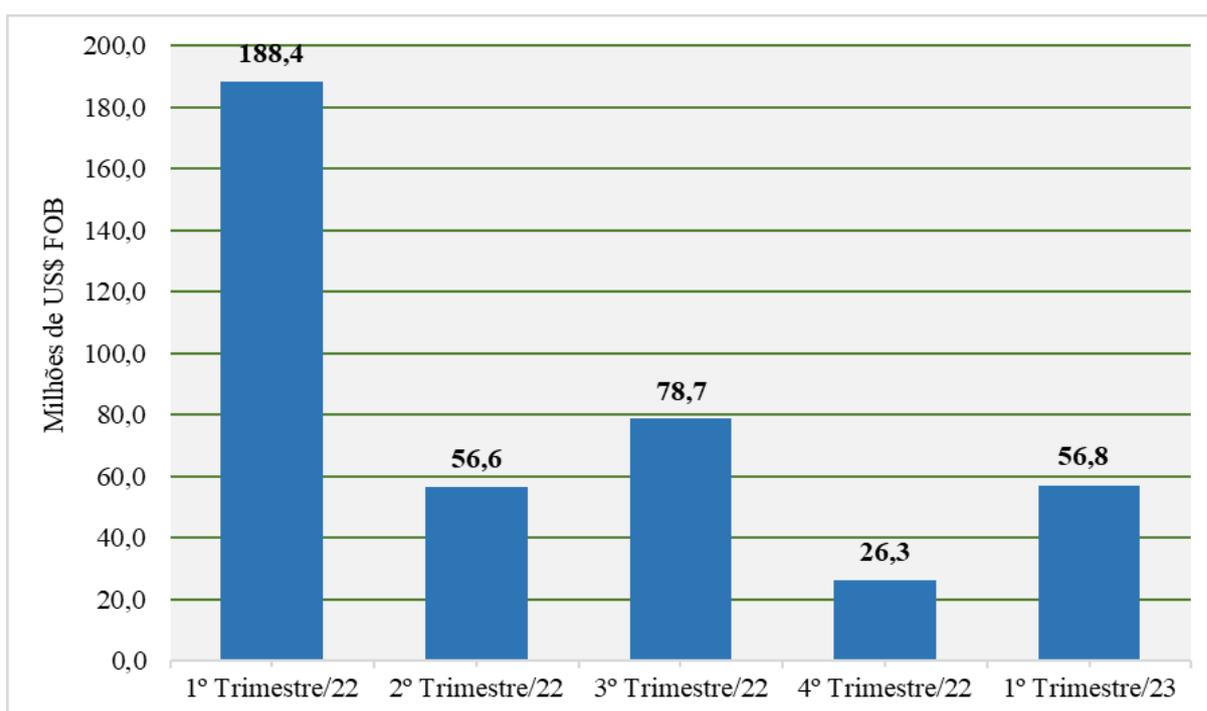
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 1º TRIMESTRE DE 2023

No 1º trimestre de 2023, as importações somaram US\$ 56,8 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 69,8% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o 4º trimestre de 2022, observou-se um aumento de 115,6%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas - 1º Trimestre/2022 a 1º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 93,9% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 3,8% das mercadorias adquiridas no mercado externo. Por fim, 2,3% das importações utilizaram o transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 1º Trimestre/2023

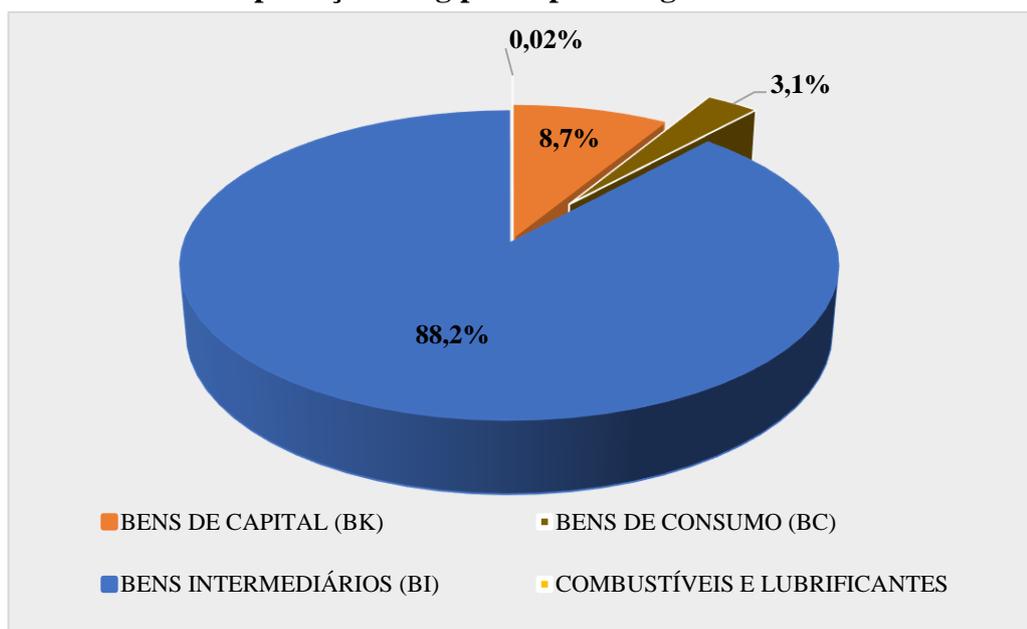
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	53.331.110	93,9
Aéreo	2.141.095	3,8
Rodoviário	1.333.436	2,3
Total	56.805.641	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas no 1º trimestre deste ano, por categoria de uso, notou-se os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 50,1 milhões, o que representa 88,2% do total importado, adquirindo, principalmente, *Coque de petróleo não calcinado*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – 1º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens capital, correspondeu a 8,7% (US\$ 4,9 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto: *Outros carregadores e pás carregadoras, de carregamento frontal*.

Os bens de consumo corresponderam a 3,1% (US\$ 1,7 milhão) da pauta de importação sendo adquiridos, principalmente, *Outras obras de plásticos*.

Por fim, apenas 0,02% (US\$ 12,8 mil) dos produtos importados eram da categoria de combustíveis e lubrificantes, com destaque para aquisição de *Outros gases liquefeitos de hidrocarbonetos gasosos*.

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 434 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 57,1% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 1º Trimestre/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	16.622.193	29,3
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	9.848.168	17,3
3	Outros condutores elétricos para tensão > 1000v (NCM: 85446000)	2.339.085	4,1
4	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	1.905.888	3,4
5	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	1.736.187	3,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 49 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 25,5% de participação na pauta de importação, a Rússia destacou-se como a principal origem dos produtos importados ao fornecer, principalmente, *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* para o estado.

Dos Estados Unidos (19,5%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 156 produtos diferentes, destacando-se: *Coque de petróleo não calcinado*. Em seguida, a China (14,8%) forneceu 165 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Sulfato de amônio*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 1º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Rússia	14.493.824	25,5
2	Estados Unidos	11.102.898	19,5
3	China	8.431.333	14,8
4	Colômbia	7.762.779	13,7
5	Alemanha	1.910.572	3,4

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

A Colômbia (13,7%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 4 produtos diferentes. O principal item que Sergipe importou da Colômbia foi: *Coque de petróleo não calcinado*. E por fim, na quinta colocação, ficou a Alemanha, responsável pela origem de 3,4% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados cerca de 62 produtos, principalmente *Catalisadores em suporte, tendo como substância ativa o níquel ou um composto de níquel*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (99,8%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* correspondeu a 29,3% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* (27,8%) e *Fabricação de máquinas para fins especiais* (6,4%).

Tabela 10 – Importações por setor – 1º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	16.635.034	29,3
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	15.773.370	27,8
	Fabricação de máquinas para fins especiais	3.610.714	6,4
	Fabricação de outros produtos químicos	2.910.596	5,1
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	2.793.020	4,9
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	2.401.577	4,2
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	1.844.856	3,2
	Fabricação de máquinas de uso geral	1.651.884	2,9
	Fabricação de produtos plásticos	1.169.909	2,1
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	954.458	1,7
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	909.641	1,6
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	763.553	1,3
	Fabricação de produtos de vidro e vidro	645.418	1,1
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	587.914	1,0
	Fabricação de outros têxteis	562.039	1,0
		Total	56.671.943
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	71	0,0001
	Total	71	0,0001
Sem Classificação*	Não classificado	50.805	0,09
	Cultivo de culturas perenes	43.922	0,08
	Extração de outros minerais n.c	38.900	0,07
	Total	133.627	0,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC). Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 1º trimestre de 2023, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 56,5% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 1º Trimestre/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	20.661.948	36,4
Média	2.652.133	4,7
Média - alta	32.085.224	56,5
Alta	1.272.709	2,2
Sem classificação*	133.627	0,2
Total	56.805.641	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-baixa intensidade tecnológica representaram 36,4% do total importado pelo estado, tendo como destaque os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

Da pauta de importação do estado, 4,7% foram de produtos classificados como de média intensidade tecnológicas oriundos principalmente da *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, dentre os produtos de alta intensidade, que compreenderam 2,2% das importações, destacou-se a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

No primeiro trimestre de 2023, 18 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Laranjeiras foi o principal importador sergipano, respondendo por 35,1% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 16,0% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, que demandaram 15,3%, 10,7% e 9,1% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12– Importações por município – 1º Trimestre/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	19.924.488	35,1
Maruim	9.114.485	16,0
Rosário do Catete	8.712.302	15,3
Aracaju	6.094.708	10,7
Nossa Senhora do Socorro	5.157.590	9,1
Estância	3.153.623	5,6
Simão Dias	1.321.372	2,3
Lagarto	921.310	1,6
Barra dos Coqueiros	900.934	1,6
Tobias Barreto	723.308	1,3
Itabaiana	526.003	0,9
Poço Verde	90.937	0,2
Frei Paulo	50.805	0,1
São Cristóvão	50.677	0,09
Carmópolis	28.657	0,05
Neópolis	18.708	0,03
Itaporanga D' Ajuda	10.790	0,02
Pirambu	4.944	0,01

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 1º Trimestre/2023

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	295.239.378	156.951.040	138.288.338
Bahia	2.472.817.224	2.527.555.964	-54.738.740
Ceará	499.360.507	738.422.621	-239.062.114
Maranhão	1.103.309.401	1.333.663.682	-230.354.281
Paraíba	66.647.687	207.278.390	-140.630.703
Pernambuco	585.415.116	1.830.820.258	-1.245.405.142
Piauí	223.334.141	53.923.032	169.411.109
Rio Grande do Norte	143.193.662	66.854.372	76.339.290
Sergipe	30.902.660	56.805.641	-25.902.981
NORDESTE	5.420.219.776	6.972.275.000	-1.552.055.224

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CNI-NIE/FIES